

## VISÃO DO CORREIO

# Dificuldades ao checar destino de recursos públicos

As últimas movimentações do Supremo Tribunal Federal (STF) foram por maior transparência na destinação das emendas parlamentares pagas pelo governo federal. As decisões se concentram, principalmente, na abertura da caixa-preta do orçamento secreto que vigorou no país até 2022 e destinou cerca de R\$ 30 bilhões em verbas públicas sem qualquer identificação. Não só: a Suprema Corte também tem se desdobrado para aumentar a transparência das chamadas emendas Pix — aquelas pagas pelo governo federal sob indicação do Congresso, mas sem a necessidade de assinatura de um convênio.

A plataforma criada para que o cidadão, a imprensa profissional e demais interessados possam acompanhar cada detalhe dessas transferências de dinheiro público é o portal [Transferegov](http://Transferegov.gov). Logo na página inicial do site, fica clara a sua finalidade: “Bem-vindo ao portal sobre transferências e parcerias da União”. A finalidade é, de fato, nobre: dar transparência a todas as movimentações financeiras no âmbito da União. No entanto, o que se vê na prática são limitações que dificultam a rastreabilidade e simplicidade, eixos fundamentais para o intuito especificado.

Desde o ano passado, por decisão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), milhões de documentos registrados na plataforma estão com acesso restrito. Entre os arquivos vedados, estão os termos de convênios e os anexos de relatórios de prestação de

contas, que detalham e comprovam aquilo que o painel mostra ao visitante. A justificativa do ministério se baseia na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A pasta respeita a LGPD, mas impede um dos preceitos fundamentais da Lei de Acesso à Informação (LAI), como destaca a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) em nota divulgada ontem em seu site oficial: “É importante que se diga que a LAI e LGPD não são incompatíveis e cabe ao governo equilibrar os dois valores imprescindíveis à sociedade. É condenável que a LGPD seja interpretada de forma a impedir a transparência da gestão pública”.

Postura semelhante teve o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na eleição municipal do ano passado, quando, pela primeira vez, apresentou bases de dados sem a informação do CPF dos candidatos. A justificativa, assim como no caso dos documentos do [Transferegov](http://Transferegov.gov), ficou por conta da LGPD. A mesma postura, no entanto, não valeu para os doadores das campanhas, que continuam com seus CPFs disponíveis no portal [Divulgacand](http://Divulgacand.gov), que reúne os dados das eleições brasileiras na era digital.

A solução, no caso do [Transferegov](http://Transferegov.gov), é simples: cabe ao MGI criar uma operação técnica para tarjar informações sensíveis de servidores públicos e fornecedores nos documentos relacionados às emendas, assegurando o acesso a essas informações sem prejuízo à LGPD. O contribuinte merece, ao menos, saber com detalhes como seu dinheiro está sendo usado.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Golpes

Em razão do dever de transparência, é importante que o governo divulgue o nome das associações envolvidas nos golpes dos descontos no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Essa relação deve trazer a quantidade de aposentados vitimados por associação, bem como os valores recebidos. Da mesma forma — e principalmente —, deve ser divulgada a relação das instituições financeiras envolvidas nos golpes dos consignados, com informação do número de vítimas e volume de recursos envolvidos por instituição financeira.

» **Milton Cordova Junior**

Vicente Pires

### Bets

Deveriam convidar para a CPI das Bets duas ou três pessoas que estão no fundo do poço por conta desses jogos e colocá-los frente a frente com influenciadores que os promovem. Talvez, possam ver o resultado de ganhar muito dinheiro em cima da desgraça de quem, via de regra, já não tem quase nada.

» **Renner Souza**

Goiânia

### INSS 1

Para os velhinhos recuperarem o dinheiro roubado no golpe do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), eles vão ter que provar que não autorizaram a retirada do dinheiro. E mais: se as denúncias feitas por eles no site que o governo abriu não forem atendidas, dificilmente receberão o dinheiro. A não ser que a imprensa novamente denuncie e crie uma outra polêmica.

» **Adriana Linhares**

Brasília

### INSS 2

Para ressarcir as vovós a tanga praticada com as consignações pelos sindicatos com a displicência, ou, no mínimo, descuido, do pessoal do INSS, por

funcionar desde 2016, vai ser difícil. O aposentado pouco ou nada conviveu com internet e nem todos são hábeis com celular para atender às exigências da restituição. Assim, será enorme a perda das vovós. O certo é os sindicatos, em 15 dias, devolverem todas as consignações caso não comprovem as autorizações. Paralelamente, bloqueio de saldos bancários dos envolvidos, confisco de bens, prisões e, se preciso, até extinção de sindicatos. O Brasil precisa acordar, deixar de ser eterno país do futuro que nunca chega e da contumaz impunidade.

» **Humberto Schuwartz Soares**  
Vila Velha (ES)

### EaD

Quem faz o curso de educação a distância (EaD) é o aluno, que deve ter responsabilidade, comprometimento, disciplina. Concordo que alguns professores não se enquadrariam nessa modalidade. Entretanto, outros, sim. Demonstrar o EaD, como alguns pretendem, é retrocesso. Instituições renomadas o utilizam com maestria. Exemplo: Harvard, MIT, Cambridge, Khan Academy. Acredito que o EaD democratiza a educação.

» **Erasmo Lucena**

Brasília

### Prefeitos

Ao vaiar o presidente Lula, alguns prefeitos e gestores que vieram a Brasília para participar da marcha dos prefeitos demonstraram que as suas maiores preocupações não são com o povo das cidades ou das capitais que administram, mas, sim, com os interesses partidários e políticos de cada um deles. Essa forma de grosserias é dirigida a um presidente que não se omite ao distribuir recursos financeiros, mesmos para os opositores, para as melhorias sociais da população. Tal atitude não faz bem para o fortalecimento da democracia brasileira e do seu povo, que quer ver um Brasil respeitado e fortalecido economicamente e politicamente.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A questão não é se vai acontecer, mas quando vai acontecer o próximo feminicídio em Brasília.

**Abraão F. do Nascimento**

Águas Claras

Se o careca do INSS resolver delatar os políticos envolvidos, Brasília vai virar um Deus nos acuda!

**Pedro A. Cordeiro**

Recife

Fazer uma CPI do golpe do INSS é circo, só serve de palanque para os bolsonaristas. E pior: como alguns deles têm culpa no cartório, vão tentar atrapalhar as investigações.

**Wendel Rocha**

Brasília

EaD: espero que revertam a autorização para a fisioterapia. É impossível ser um fisioterapeuta formado a distância!

**Elenildo Aquino**

Brasília

Os cursos relacionados à educação, os mais importantes de todos, ficaram de fora da decisão do governo. Isso explica por que a educação do país é uma decadência!

**Welton Caridade**

Brasília

É de matar: só vai fazer Pix pra Carla Zambelli o bolsonarista que tiver bala na agulha...!

**Vital Vasconcelos Júnior**

Jardim Botânico

Cresce número de endividados no DF: educação financeira é ótimo para colocar na grade curricular. As pessoas querem viver iguais aos influencers!

**Ricardo Gomes**

Brasília



**RONAYRE NUNES**

[ronayrenunes@dabr.com.br](mailto:ronayrenunes@dabr.com.br)

## As pressões da vida

Talvez uma das poucas sensações universais — e unanimemente desagradáveis — é o desespero de se sentir pressionado. Aquela força advinda de pessoas, ou situações, que te empurram para algo indesejável, de forma brusca, ríspida. A pressão é como ser jogado em um mar com uma grande pedra amarrada no pé, e saber lidar com esse sentimento e nadar contra o afogamento iminente é um dos grandes desafios da vida.

Alguns até tentam defender: “a pressão forma o diamante”, “dar caráter”. Até pode ser, mas também implode submarinos ou acelera explosão em combustões — do ponto de vista químico.

Brincadeiras à parte, o grande segredo para lidar com a pressão é saber os limites que todo o estresse envolvido naquele momento lhe traz. Isso é o mais difícil, porque, na maioria das vezes, a pressão é feita por nós contra nós.

Pare e pense: não tem ninguém com uma arma na nossa cabeça pressionando pelo sucesso daquele projeto no trabalho, por aquela série extra na academia, por ser “melhor” ou “maior”.

Desde pequeno, senti que uma estranha forma de me comunicar com minhas emoções era a base da pressão. Algo tinha de ser assim e pronto. A pressão era construída sobre uma base de intransigência, e essa é uma forma muito cruel de lidar com objetivos e sonhos.

Um grande exemplo disso foi a saga para conquistar o vestibular da Universidade de Brasília (UnB). Anos — no plural — lutando contra uma pressão construída por mim mesmo de algo que hoje é tão mais relativo do que jamais poderia imaginar. A pressão te tira esse poder

de questionamento, te tira do momento.

Mas ao mesmo tempo: como desligar a pressão? As vezes, chega a ser incontrolável. Quando você vê, já está lá, com aquela angústia de não saber como responder àquela necessidade, ou sofrendo por um fracasso já montado na cabeça. De certa forma, a pressão é assim mesmo: implacável.

Mas isso não significa que a luta contra ela sempre cairá em derrota. Ao longo dos anos, fui montando algumas estratégias que aliviam a sensação de pressão. Não é nada profissional, apenas dicas. Vamos a elas.

A pressão traz um estado de constante tensão. Essa, por sua vez, afeta o corpo. Então, mantenha bons hábitos físicos, como evitar café, tentar praticar alguma atividade física e dormir. O mantra é boa alimentação, bom movimento e boa recuperação.

Também ajuda perceber o estado de pressão. Por mais simples que possa parecer, saber que você está sendo pressionado é muito importante (e difícil). Na maioria das vezes, é mais fácil só sentir as emoções tangentes a pressão, como frustração ou tristeza. Contudo, uma vez que você entende que está se empurrando de uma forma agressiva, é a hora de parar e respirar. Um dos maiores trunfos contra a pressão é esse: simplesmente parar.

Por fim, mas não menos importante: ninguém é obrigado a saber lidar ou superar as pressões da vida — seja interna ou externa. Logo, uma ajuda profissional pode ser a chave para conseguir se livrar desse peso.

Não estamos imunes a sofrer pressão, mas podemos aprender a nadar, mesmo com essa pedra chatinha no pé.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)